



FUMAR AUMENTA RISCO DE REINCIDÊNCIA DO CANCRO DA PRÓSTATA

Os homens com cancro da próstata e que fumam quando lhes é diagnosticada a doença têm risco acrescido de reincidência da patologia após o tratamento e morrer. A conclusão é de um estudo publicado nos Estados Unidos.

Segundo o estudo, citado pela agência AFP, o tabaco agrava a intensidade do tumor e aumenta os riscos de reincidência da doença e de mortalidade, incluindo a cardiovascular.

A investigação, publicada na edição de 22 a 29 de junho da revista *Journal of the American Medical Association* e citada pela agência Lusa, abrangeu um universo de 5.366 homens com cancro da próstata, entre 1986 e 2006.

Ainda de acordo com o estudo, os fumadores aos quais foi diagnosticado um cancro da próstata sem metástases tiveram 80 por cento mais riscos de terem um cancro generalizado do que os não fumadores. Ao invés, os homens que deixaram de fumar dez anos antes do diagnóstico reduziram o risco de mortalidade ao mesmo nível dos não fumadores.

O presidente do Colégio de Oncologia da Ordem dos Médicos, Jorge Espírito Santo, salienta que o estudo confirma que o tabaco “é um agente causador de tumores” e, daí, “a necessidade de não se fumar”.

Para o presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia, Ricardo Luz, trata-se de “mais uma evidência” de que os doentes com cancro “pioram” com o consumo de tabaco.